

Objetivos do Fundo

Superar o CDI no longo prazo, com posições nos mercados de juros, crédito privado, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional, podendo também operar commodities. Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em diversas estratégias da Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.

58,22% do CDI

Rentabilidade no ano

83,29% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

103,49% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

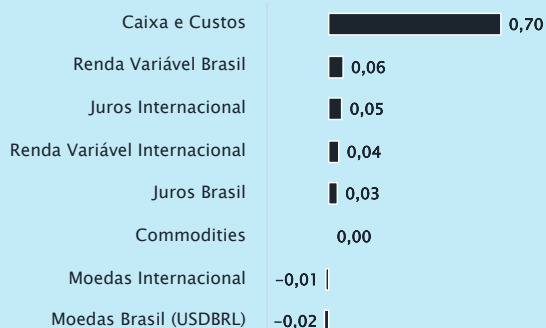
Análise de Retorno

Termômetro de
Risco



Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

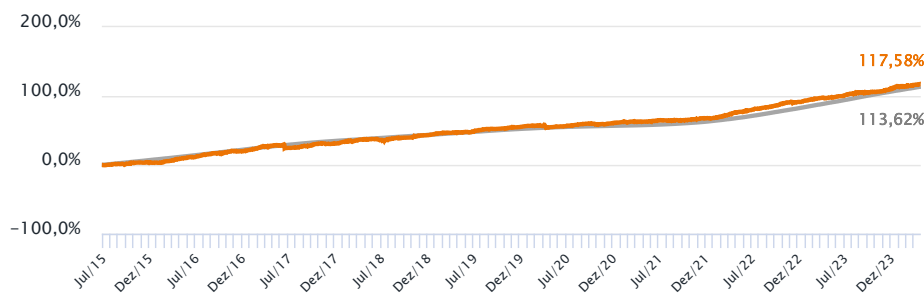
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/05/2015

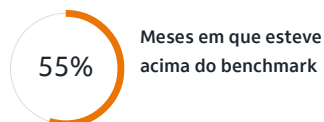
Itaú Global Dinâmico MM ●
CDI ●



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	0,19%	0,49%	0,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,53%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,62%
%CDI	19,17%	60,56%	102,06%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58,22%
Fundo	0,87%	0,94%	0,07%	0,70%	0,98%	1,38%	0,92%	-0,09%	0,51%	0,53%	1,41%	2,00%	10,69%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
%CDI	77,66%	102,03%	5,87%	76,62%	87,57%	128,71%	85,59%	-8,02%	51,84%	53,08%	153,50%	223,13%	81,91%
Fundo	1,17%	1,43%	1,95%	0,90%	1,24%	1,09%	1,01%	1,38%	1,43%	1,29%	0,17%	1,16%	15,18%
2022 CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
%CDI	160,45%	190,79%	211,46%	108,19%	120,38%	107,38%	97,58%	118,35%	133,32%	126,42%	16,29%	103,43%	122,72%

106 Meses desde o início do fundo



1,85% Volatilidade 12 meses

No fechamento do primeiro trimestre de 2024, o destaque foi a continuidade do movimento de valorização da renda variável global, impulsionada principalmente pela resiliência da economia norte-americana.

No mercado de juros, acompanhamos uma diminuição da volatilidade vista nos últimos meses, com os investidores incorporando as decisões dos Bancos Centrais americano e europeu de manterem suas taxas de juros nos níveis atuais. Nos Estados Unidos, o FED sinalizou em suas projeções que espera realizar 3 cortes de juros ao longo do ano, revisando para cima sua expectativa de crescimento e para baixo a projeção de desemprego. Nesse contexto, o mercado manteve a expectativa de que o início do ciclo de corte nos Estados Unidos começará entre junho e julho, diminuindo marginalmente o orçamento de cortes para este ano, ainda em linha com os 3 cortes projetados pelo FED. Na parte longa, a Treasury de 10 anos terminou o mês a 4,20% contra 4,25% no fechamento de fevereiro. O movimento de leve fechamento no miolo e parte longa das curvas foi visto na maior parte dos países desenvolvidos. Por outro lado, nos países emergentes, o movimento foi de moderada abertura nestas mesmas partes das curvas.

No mercado de moedas, o dólar teve um desempenho misto com viés de valorização.

Conforme mencionado, a renda variável foi mais uma vez o destaque do mês, com os índices americanos renovando suas máximas históricas (S&P 500 subiu 3,2% e Nasdaq 1,8%). Na Europa, o mês também foi de valorização, com DAX da Alemanha subindo 4,6% e o FTSE do Reino Unido e Euro Stoxx 50 apreciando 4,2%.

No mercado de commodities, os destaques foram a alta de 7% do petróleo, incorporando cortes na produção por parte da OPEP+, e de 9% do ouro, considerando sua característica defensiva em um ambiente de tensões geopolíticas e incertezas inflacionárias.

Além do contexto internacional, o mercado brasileiro também reagiu à decisão do Banco Central de cortar a taxa Selic em mais 50 bps (para 10,75% a.a.) – sinalizando uma diminuição no ritmo de quedas em breve – e a divulgação do IPCA-15 de março mais alto do que o esperado. No mercado de juros, acompanhamos a abertura principalmente do miolo e parte longa das curvas de juros nominal e real e o aumento da precificação da inflação implícita pelo mercado para os próximos anos. O real teve desvalorização de 0,9% contra o dólar, enquanto o Ibovespa caiu 0,7%, puxado principalmente pelos setores de energia, materiais básicos e utilidade pública.

O Itaú Global Dinâmico teve resultado positivo no mês. Os ganhos vieram principalmente dos books de renda variável local (com nossa posição comprada no setor industrial), de juros internacionais (com nossas posições nas curvas de juros do Egito, Colômbia e Arábia Saudita) e de renda variável internacional (com posição comprada nas Bolsas americanas). Do lado negativo, as perdas vieram do book de moedas (com nossa posição comprada no real).

POSICIONAMENTO

No book de juros internacionais, seguimos com posição líquida aplicada, principalmente nos Estados Unidos e México, embora mantenhamos posições tomadas nas curvas de juros da Colômbia e da África do Sul. No book de moedas, estamos mantendo o viés neutro com posicionamento tático, tendo como principais posições compradas o iene japonês e o peso colombiano e vendidas o euro e o renmimbi chinês. Na renda variável, estamos comprados principalmente nas Bolsas americana e alemã.

No Brasil, estamos com posição líquida aplicada nos juros nominais com compra de inclinação e vendida nos juros reais. Diminuímos a posição comprada na moeda brasileira e seguimos comprados em bolsa, principalmente em empresas dos setores industrial, de utilidade pública e de energia.

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa de Administração cobrada 1,50% ao ano	Horário para Movimentação Até às 14:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20.0% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 3.923.743.372,90	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+1 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Accesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ GLOBAL DINÂMICO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ 21.407.385/000186 - 28/03/2024

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: Consultar Regulamento Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS DINÂMICO - Fundos que têm como objetivo buscar retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos, incluindo cotas de Fundos. Estes Fundos possuem uma estratégia de asset allocation sem, contudo, estarem comprometidos com um mix pré-determinado de ativos. A política de alocação é flexível, reagindo às condições de mercado e ao horizonte de investimento. É permitida a exposição financeira superior a 100% (cem por cento) do seu respectivo patrimônio líquido, apenas de forma indireta, por meio de aquisição de cotas de Fundos Início do fundo em: 29/05/2015. Taxa de Administração máx.: 1,50%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

* O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.